

Estratégias facilitadoras da transferência da responsabilidade de cuidados no período peri-operatório: Protocolo de Scoping Review

Ângela Tavares¹, Helena Melo¹, Vanessa Lourenço¹, Ana Santos², Susana Miguel³

¹ Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área da Pessoa em Situação Crítica, Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem de Lisboa, Portugal; ² Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Unidade de Cuidados Pós Anestésicos, Hospital das Forças Armadas, Lisboa, Portugal; ³ Professora Auxiliar Convidada, Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências de Saúde e Enfermagem, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Lisboa, Portugal.

INTRODUÇÃO

Cerca de 70% dos eventos adversos na saúde ocorrem devido a falhas de comunicação entre os profissionais de saúde, durante os momentos de transição de cuidados (DGS, 2017).

No período peri-operatório ocorrem múltiplas transferências, num curto espaço de tempo, sendo maior o risco de ocorrência de falhas na transmissão de informação, potenciando a ocorrência de efeitos adversos (Boat & Spaeth, 2013).

OBJETIVO

Mapear as estratégias facilitadoras da transferência da responsabilidade de cuidados no período peri-operatório.

MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão Scoping, de acordo com a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (Aromataris et al., 2024).

Participantes | Profissionais de saúde **Conceito** | Estratégias facilitadoras da transferência da responsabilidade de cuidados

Contexto | Peri-operatório

RESULTADOS

Apresentados de forma narrativa com recurso a tabela de extração de resultados e PRISMA-ScR (Tricco et al, 2018).

Cumpe
critérios de
elegibilidade

Leitura integral e
análise dos
artigos

Resultados de triagem
apresentados segundo
o PRISMA - ScR

CONCLUSÃO

Pretendemos identificar as estratégias facilitadoras da transferência da responsabilidade de cuidados no período peri-operatório, contribuindo para a melhoria continua da qualidade dos cuidados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aromataris, E., Lockwood, C., Porritt, K., Pilla, B., Jordan, Z., Editors. (2024) JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>
Boat AC & Spaeth JP. (2013). Handoff checklists improve the reliability of patient handoffs in the operating room and postanesthesia care unit. *Paediatric anaesthesia*, 23(7), 647–654. Doi: 10.1111/pan.12199.
DGS. (2017, fevereiro 8). Norma DGS-001_2017.pdf. DGS. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/10/comunicacao-eficaz-na-transicao-de-cuidados-de-saude.pdf>
Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>